



Universidade Federal da Bahia
Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos (IHAC)
Ação Curricular em Comunidade e Sociedade
Promoção da Saúde e Qualidade de Vida

PARÓDIAS

Autoria: Beatriz Camila

PIPOCO

Se prepara

Contra o veneno nós vamos lutar

Contra o veneno nós vamos lutar

Máscara e luvas nos vamos botar

todo equipamento pra poder encarar (2x)

As pessoas em suas casas

Todas preocupadas

Já envenenaram

Boa parte da terra, o ar e a água. (2x)

Pra acabar com tudo isso

Fungicida vão descartar

Nematicida vamos parar de usar

Acaricida não vai mais existir

Bactericida pode ir embora daqui

Herbicida vão descartar

Inseticida vamos parar de usar

O veneno não vai existir mais por aí

Do agrotóxico já vamos nos despedir

Se prepara

Contra o veneno nós vamos lutar

Contra o veneno nós vamos lutar

Máscara e luvas nos vamos botar

todo equipamento pra poder encarar (2x)



XOTE DA ALEGRIA

Se o veneno já usou
Pra algumas pragas tu matar
E a produção poder aumentar
Deixando a saúde toda por um triz
não ouça o que a indústria diz

Há outro caminho pra ser feliz
'Tô' falando sério
Pra a família não ser contaminada
Ter saúde e alegria
Nem o solo, o ar e a água
Deixe de usar no dia a dia



XOTE DAS MENINAS

Quando o agrotóxico deixa suas flores secas
É o sinal que é tempo para transição
Quando a abelhinha cai morta ali no pasto
É sinal que o agricultor deve cuidar da plantação
Com o veneno o risco pode ser bem alto
É certeza dos perigos e dos males que virão

Veneno é
Vamos deixar de usar
Dá tempo né
Vamos 'transicionar'

Com os princípios da agroecologia
A tal felicidade faz parte do seu dia
Com base no respeito, trazendo alegria Pensando na saúde
E na cidade 'inteirinha'

Veneno é
Vamos deixar de usar
Dá tempo né
Vamos 'transicionar'

Vamos voltar com aquela agricultura
Que pensava no ambiente e nas gerações futuras
com a solidariedade e a policultura
Voltando às origens e evitando a sepultura

Veneno é
Vamos deixar de usar
Dá tempo né
Vamos 'transicionar' (2X)



RINDO À TOA

Pra que 'cê' volte
a ser feliz de novo
e que saudável
seja o seu corpo
o agrotóxico não pode mais usar

Quando envolve a saúde
é bom ficar esperto
se perguntando se isso tudo é certo
use esse tempo pra recomeçar

Usou, usou, agora não vai
Não vai, não vai
Envenenou
Agora vai voltar atrás

Todas as frutas que plantou
e os grãos que você cultivar
Vão ser exemplos de benefícios
Da agricultura familiar

Hahahahaha
Pense na sua lavoura
deixar o veneno
é uma coisa boa
já era hora de modificar

E falando assim
parece que é uma coisa boba
mas a saúde deve ser sua escolha
o caminho é a transição agroecológica



ASA BRANCA

Quando olhei cair o veneno
Pelas asas de um avião
Vi a lavoura que era saudável
Ficar doente, que aflição
E a vaquinha de lá do pasto
Dizer adeus à vegetação.

Vão usando agrotóxicos
Pra aumentar a produção
Aplicando o glifosato
No tomate e no pimentão
Aplicando o sulfato
Na cenoura e no mamão

Pelo solo, o ar e água
Se espalhou lá no sertão
Então eu vi a dona rosinha
Ficar com câncer, sem salvação
Eu também vi a Mariazinha
Ficar doente do coração

Hoje eu tenho a esperança
De voltar com a tradição
Da agricultura da minha família
Que respeitava a plantação
'Pra' agricultura tradicional
Não ser extinta desse mundão

A saúde do seu campo
Deve ser sua missão
Eu te suplico, não use não viu?
Os agrotóxicos na plantação
Eu te asseguro, não chore não viu?
Ainda há tempo 'pra' evolução.